

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Sucesso No Aleitamento Materno Em Pacientes Prematuros

Autores: RAQUEL REBOUÇAS DE BIASI DIAS (PUC-SP); STEPHANIE CAROLINE BARBOSA

BOLOGNA (PUC-SP); IZILDA EIRAS TAMEGA (PUC-SP)

Resumo: Introdução: O incentivo ao aleitamento materno (AM) para recém-nascidos a termo (RNT) deve ser realizado mais incisivamente nos recém-nascidos pré- termo (RNPT), visando melhorias na imunidade, digestão e absorção de nutrientes. Objetivo: Analisar de forma retrospectiva se os RNPT têm sucesso no aleitamento materno após alta hospitalar. A análise de dados como idade gestacional (IG), patologias associadas e dias de internação do neonato podem ajudar num melhor entendimento das condições do RNPT e ainda, reforçar a necessidade de auxilio e aconselhamento sobre o aleitamento. Métodos: Foram analisados prontuários de neonatos nascidos em hospital estadual paulista num período de 7 anos, de janeiro de 2008 a dezembro de 2014. Nesses prontuários foram avaliados parâmetros como idade gestacional ao nascimento (IGn), dias de internação, peso do neonato (PN), patologias associadas e sucesso da alimentação com leite materno via oral (AM), comparando-os com os dados da literatura, e utilizando-se de tabelas comparativas. Resultados: Foram analisados 125 prontuários, dos quais 17 (13,6%) eram prematuros com menos de 30 semanas e 108 (86,4%) eram de 30 a 37 semanas. Dos 17 prematuros, 9(52,9%) tiveram sucesso no AM e 8 (47,1%) não tiveram sucesso; e dos 108, 54 (50%) tiveram sucesso. Quanto às patologias associadas, a mais frequente foi a icterícia neonatal (64,8%) seguida de infecção neonatal com 37,6%, evoluindo para sepse em 19,2%. A infecção urinária materna no 3º trimestre foi a mais frequente, em 28%. Conclusão: Considerando a importância do aleitamento materno principalmente para os RNPT e em concordância com os resultados, ressaltamos a relevância de programas e acões que incentivam essa prática, como o Hospital Amigo da Criança, a orientação de toda a equipe de saúde que envolve a maternidade e da própria gestante durante o pré-natal.